

### ACTIS, como é bom estar por aqui!

Quando alguém, acabado de chegar, ao fim de assistir a uma primeira atividade, ainda perdido sem saber bem onde se dirigir a seguir, comenta quando nos cruzamos por acaso, que está **espantado como todos por aqui são tão felizes** está tudo dito!

Tudo dito? não, apenas o principal. E o que dizer de todos aqueles que sem qualquer contrapartida, para além da partilhada felicidade, dedicam uma parte do seu tempo, em alguns casos quase o “tempo inteiro”, ao funcionamento desta missão tão generosa e inclusiva?

E não menos nobre é, certamente, a dedicação dos nossos professores que oferecem o partilhar dos seus saberes e experiências obtidos ao longo de toda uma vida, em tantas facetas variadas das suas diferentes profissões ou conhecimentos específicos!

E os alunos, ou melhor os associados, para além dos já referidos? Quanta vontade de participar, de alargar os seus horizontes, de se afastar da solidão e dos seus silêncios e de voltar a incluir um sorriso nas suas faces já causticadas pelo tempo!

E até a velha expressão “isso para mim é Latim” com a qual nos desculpamos comumente quando não estamos para aí virados, não tem por aqui cabimento, já que quem tem curiosidade pela origem da nossa língua ou em lembrar velhos provérbios está mesmo no sítio certo.

São muito mais mulheres que homens, copiando afinal a dinâmica da nossa vida em sociedade, sempre mais afoitas, interventivas e solidárias. Nós, os homens, lá tentamos imitar a sua energia, o seu empenhamento e dedicação, ou não fossem elas em geral também mães.

Que melhor exemplo para comprovar que as atividades são bem interessantes, entusiasmantes e cativantes que o Jorge? Bem, afinal trata-se de um exemplar do género feminino, confirmando o atrás referido, embora confundida durante algum tempo como sendo um “ele”. Trata-se de uma bonita pomba que insiste em entrar nas salas durante as preleções ou cantorias, as quais segue atentamente até ao fim.

E assim, todos em conjunto, lá vamos levando este projeto para a frente, com algumas dificuldades, decerto, mas com muito empenho, carinho, amizade e acreditando mesmo que “velhos são os trapos”, somos afinal o melhor da sociedade, espelho de um largo somatório de vidas únicas, variadas, por vezes sofridas, mas sempre valiosas e merecendo um tratamento de excelência como a ACTIS nos proporciona.

Por tudo isto e não só um bem-haja ACTIS!

Arnaldo Frias

(Professor na ACTIS)